



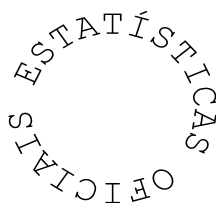
Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

4º Trimestre 2015

**ANO DE EDIÇÃO
2016**

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

4.º Trimestre de 2015



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Catálogo Recomendada

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 2004

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira /
Direção Regional de Estatística da Madeira – 1.º trim. 2004-
Funchal: D.R.E.M., 2004- .– Trimestral
Continuação de : Inquérito ao Emprego
ISSN 1646-0081 = Estatísticas do Emprego da
Região Autónoma da Madeira

Diretora Regional

Dr.ª Emília Alves

Técnicos Responsáveis

Dr.ª Ângela Gouveia

E-mail: angela.gouveia@ine.pt

Dr.ª Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Dr. António Gil Freitas

E-mail: gil.freitas@ine.pt

Editor:

Direção Regional de Estatística da Madeira
Calçada de Santa Clara 38, 1º
9004-545 Funchal
Telefone: (+351) 291 720 060
Fax: (+351) 291 741 909
E-mail: drem@ine.pt

Impressão:

Direção Regional de Estatística da Madeira

Data de disponibilidade da informação:

10 de fevereiro 2016

Tiragem: 5 exemplares

Depósito Legal n.º 212015/04

Preço: 2,00 € (Isento de IVA nos termos do nº2 do artº2 do CIVA)

A DREM na Internet

<http://estatistica.gov-madeira.pt/> ou <http://drem.ine.pt/>

©DREM, Funchal, 2016. *A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga, na presente publicação, as estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 4.º trimestre de 2015.

Os resultados apresentados nesta edição estão calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

A Direção Regional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Fevereiro de 2016

A Diretora Regional,



Emília Alves

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS	5
ANÁLISE DE RESULTADOS	7
1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	13
2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	14
3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	15
4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	16
5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	17
6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	18
7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	19
8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	20
9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo	21
10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo.....	22
11 - População inativa	23
12 - Taxa de inatividade	24
13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013)	24
14 - Taxa de desemprego, anual, por Região NUTS II (NUTS - 2013).....	24
NOTA METODOLÓGICA	27
CONCEITOS	33

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais		Siglas e abreviaturas	
...	Valor confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
x	Valor não disponível	CPP-10	Classificação Portuguesa das Profissões, Versão 2010
ø	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	C.V.	Coeficiente de variação
//	Não aplicável	H	Homens
⊥	Quebra de série/comparabilidade	HM	Homens e mulheres
f	Valor previsto	M	Mulheres
P _e	Valor preliminar	NS/NR	Não sabe / Não responde
P _o	Valor provisório	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
R _c	Valor retificado	Nº	Número
R _v	Valor revisto	T	Trimestre
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado no casos em que o valor é divulgado)	p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

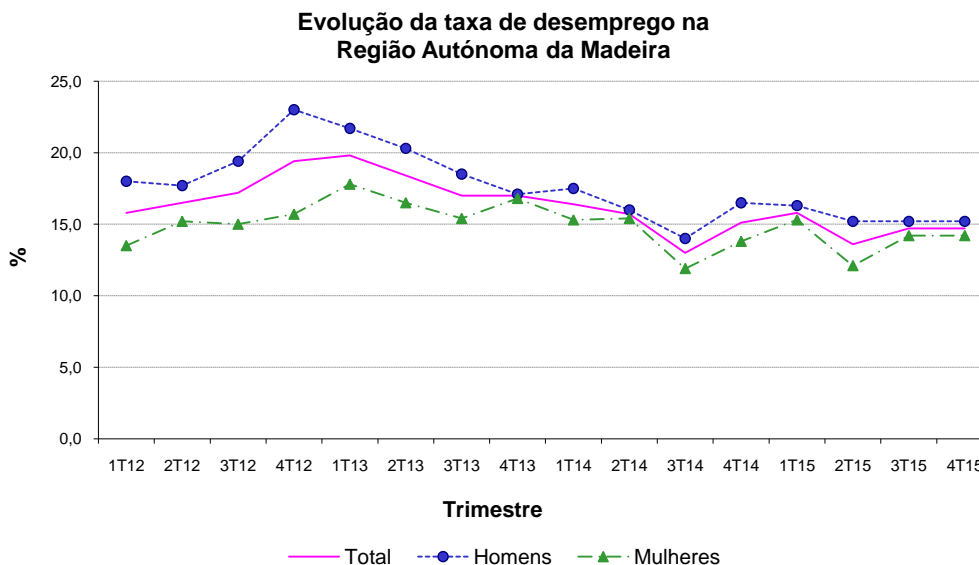
Notas gerais

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º Trimestre de 2015 indicam uma Taxa de Desemprego na RAM estimada em 14,7%. Este valor é igual ao observado no trimestre anterior e inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.), se comparado com o trimestre homólogo de 2014 (15,1%).

Em termos de média anual, em 2015, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 14,7%, -0,3 p.p. que no ano anterior.



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 12,2% (11,9% no trimestre anterior). Em termos de média anual, esta mesma taxa fixou-se em 12,4% em 2015, o que representa uma diminuição de 1,5 p.p. em relação a 2014.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 4.º Trimestre de 2015 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 130,7 mil pessoas, decresceu, 1,2% (-1 531 pessoas) face ao trimestre anterior e 0,4% (-528 pessoas), quando comparada com o trimestre homólogo de 2014.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 4.º Trimestre de 2015, foi estimada em 59,4%, valor igual ao trimestre homólogo de 2014 e inferior em 0,7 p.p. relativamente ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 54,9%, sendo inferior à dos homens (64,6%) em 9,7 p.p..

Em termos de média anual, a população ativa, para 2015, foi estimada em 131,8 mil indivíduos, +0,3% que no ano de 2014.

2. População Empregada

A população empregada situou-se nas 111,5 mil pessoas, o que reflete um decréscimo trimestral de 1,1% (-1 278 empregados) e um acréscimo homólogo de 0,1% (+138 empregados).

Para esta variação homóloga (+0,1%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 1,8% da população empregada do sexo masculino;
- O aumento de 28,0% da população empregada com idade entre os 15 e 24 anos (+1,3 mil pessoas);
- O acréscimo de 5,0% no número de pessoas com nível de escolaridade completo do ensino secundário e pós-secundário, o qual equivale a 21,7% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada nas “Transportes e armazenagem” (+23,1%) e “Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração” (+14,6%);
- O acréscimo de 0,7% no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem. Os trabalhadores por conta própria decresceram 3,8%.

Relativamente ao trimestre anterior, pode observar-se uma quebra da população empregada de -1,1%, que se deve, essencialmente, ao decréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens; pessoas com 65 e mais anos; pessoas com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino básico, 3º ciclo; pessoas empregadas no setor da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” e população empregada a tempo parcial.

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 50,6%, tendo aumentado 0,2 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e diminuído 0,6 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (47,1%) foi inferior à dos homens (54,8%) em 7,7 p.p..

Em 2015, a população empregada registou um acréscimo médio anual de 0,7% (+738 empregados face a 2014). A taxa de atividade da população em idade ativa situou-se em 59,8%, tendo aumentado 0,3 p.p. em relação ao ano anterior.

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 19,2 mil pessoas, tendo registado um decréscimo trimestral de 1,3% (-253 pessoas) e homólogo de 3,4% (-667 pessoas). A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de homens desempregados, -8,0%. O número de mulheres desempregadas aumentou 2,1%;
- Da diminuição dos desempregados com idade compreendida entre 15 aos 24 anos (-18,8%);
- Da diminuição do número de desempregados à procura de novo emprego (-5,4%), que representa 83,8% do total de desempregados (-914 pessoas). O número de pessoas desempregadas à procura do primeiro emprego aumentou 8,6% (+247 indivíduos) e corresponde a 16,2% dos desempregados;

- Das quebras de 1,7% e 4,0% no número de desempregados de curta duração (até 11 meses) e longa duração (12 e mais meses), respetivamente.

O decréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de -1,3%, ocorreu em ambos os sexos, nas pessoas com 45 e mais anos, nas pessoas com idade entre os 15 e 24 anos e nas pessoas à procura do primeiro emprego e à procura de emprego há mais de 12 meses (longa duração).

A taxa de desemprego na RAM, no 4.º Trimestre de 2015, foi estimada em 14,7%. Este valor é igual ao observado no trimestre anterior e inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.), se comparado com o trimestre homólogo de 2014 (15,1%).

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (14,2%) foi inferior à dos homens (15,2%) em 1,0 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) foi de 38,4%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (20,0%), dos 35 a 44 anos (12,3%) e 45 e mais anos (9,1%).

No ano de 2015, a população desempregada na RAM foi estimada em 19,4 mil pessoas, tendo diminuído 1,9% em relação ao ano anterior. A taxa de desemprego foi de 14,7%, -0,3 p.p. que em 2014.

4. População Inativa

No 4.º Trimestre de 2015, a população inativa total na RAM situou-se nos 127,5 mil residentes, +0,9% face ao trimestre anterior. O peso das mulheres (56,7%) manteve-se superior ao dos homens (43,3%).

No trimestre em análise, 43,1% da população inativa tinha entre os 15 e 64 anos de idade e 27,1%, 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (25,3%) e os reformados (35,8%) constituem os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 4.º Trimestre de 2015, fixou-se nos 40,6%, valor superior ao registado no trimestre anterior em 0,7 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (45,1%) foi substancialmente superior à dos homens (35,4%).

No ano de 2015, a população inativa diminuiu 2,0% face ao ano anterior (-2 626 pessoas). A taxa de inatividade foi de 40,2%, tendo diminuído 0,3 p.p. em relação ao ano anterior.

Quadros

1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População total	HM	260 560	259 198	258 927	258 602	258 235	258 741	0,0	-0,9	-0,1
	H	121 420	120 974	120 847	120 709	120 531	120 765	0,0	-0,7	-0,1
	M	139 140	138 224	138 080	137 893	137 704	137 975	0,0	-1,0	-0,1
População com 15 e mais anos	HM	221 078	220 106	220 205	220 274	220 265	220 213	0,0	-0,4	-0,0
	H	101 357	101 012	101 058	101 109	101 101	101 070	0,0	-0,3	-0,0
	M	119 721	119 094	119 147	119 165	119 164	119 143	0,0	-0,5	-0,0
Menos de 15 anos	HM	39 482	39 092	38 722	38 328	37 970	38 528	0,0	-3,8	-0,9
	H	20 063	19 962	19 789	19 600	19 430	19 695	0,0	-3,2	-0,9
	M	19 419	19 130	18 933	18 728	18 540	18 833	0,0	-4,5	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	33 027	32 898	32 861	32 792	32 707	32 815	0,0	-1,0	-0,3
	H	16 806	16 835	16 811	16 780	16 739	16 791	0,0	-0,4	-0,2
	M	16 221	16 063	16 050	16 012	15 968	16 023	0,0	-1,6	-0,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	34 456	34 236	34 063	33 857	33 632	33 947	0,0	-2,4	-0,7
	H	17 202	17 247	17 178	17 098	17 008	17 133	0,0	-1,1	-0,5
	M	17 254	16 989	16 885	16 759	16 624	16 814	0,0	-3,7	-0,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	42 600	42 260	42 157	42 037	41 904	42 090	0,0	-1,6	-0,3
	H	20 628	20 418	20 373	20 319	20 252	20 341	0,0	-1,8	-0,3
	M	21 972	21 842	21 784	21 718	21 652	21 749	0,0	-1,5	-0,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	71 577	71 389	71 619	71 839	72 042	71 722	0,0	+0,6	+0,3
	H	32 855	32 602	32 687	32 771	32 840	32 725	0,0	-0,0	+0,2
	M	38 722	38 787	38 932	39 068	39 202	38 997	0,0	+1,2	+0,3
Com 65 e mais anos	HM	39 418	39 323	39 505	39 749	39 980	39 639	0,0	+1,4	+0,6
	H	13 866	13 910	14 009	14 141	14 262	14 081	0,0	+2,9	+0,9
	M	25 552	25 413	25 496	25 608	25 718	25 559	0,0	+0,6	+0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	181 660	180 783	180 700	180 525	180 285	180 573	0,0	-0,8	-0,1
	H	87 491	87 102	87 049	86 968	86 839	86 990	0,0	-0,7	-0,1
	M	94 169	93 681	93 651	93 557	93 446	93 584	0,0	-0,8	-0,1
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	152 234	154 145	153 562	151 566	151 322	152 649	2,5	-0,6	-0,2
	H	72 381	73 861	74 187	73 501	73 215	73 691	2,5	+1,2	-0,4
	M	79 852	80 284	79 375	78 065	78 107	78 958	2,9	-2,2	+0,1
Secundário e pós-secundário	HM	39 842	36 869	37 359	39 578	39 766	38 393	5,0	-0,2	+0,5
	H	18 157	16 623	16 216	18 133	18 472	17 361	6,8	+1,7	+1,9
	M	21 685	20 246	21 143	21 445	21 293	21 032	6,0	-1,8	-0,7
Superior	HM	29 002	29 092	29 285	29 130	29 177	29 171	8,7	+0,6	+0,2
	H	10 819	10 528	10 656	9 475	9 414	10 018	12,2	-13,0	-0,6
	M	18 184	18 564	18 629	19 655	19 764	19 153	8,5	+8,7	+0,6

2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População ativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População ativa	HM	131 273	132 860	131 203	132 276	130 745	131 771	1,5	-0,4	-1,2
	H	65 146	66 492	66 534	66 146	65 278	66 113	2,0	+0,2	-1,3
	M	66 128	66 368	64 668	66 129	65 468	65 658	2,1	-1,0	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	9 466	9 880	9 043	10 692	9 918	9 883	8,7	+4,8	-7,2
	H	4 628	5 011	5 163	5 432	5 124	5 182	9,6	+10,7	-5,7
	M	4 838	4 869	3 880	5 260	4 794	4 701	12,4	-0,9	-8,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	28 946	28 597	28 402	27 615	29 015	28 407	2,0	+0,2	+5,1
	H	14 182	14 195	14 242	13 765	14 382	14 146	3,4	+1,4	+4,5
	M	14 764	14 402	14 160	13 850	14 632	14 261	2,9	-0,9	+5,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	38 110	38 205	37 959	37 644	38 358	38 042	1,4	+0,7	+1,9
	H	18 864	18 611	18 758	18 576	18 627	18 643	2,2	-1,3	+0,3
	M	19 246	19 594	19 201	19 068	19 731	19 399	2,0	+2,5	+3,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	49 935	50 801	49 822	49 965	47 998	49 646	2,6	-3,9	-3,9
	H	24 678	25 344	24 932	24 523	24 002	24 700	2,7	-2,7	-2,1
	M	25 258	25 457	24 890	25 442	23 996	24 946	4,4	-5,0	-5,7
Com 65 e mais anos	HM	4 816	5 377	5 977	6 359	5 457	5 793	16,3	+13,3	-14,2
	H	2 795	3 332	3 440	3 851	3 143	3 441	17,9	+12,5	-18,4
	M	2 022	2 046	2 537	2 508	2 314	2 351	18,9	+14,4	-7,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	126 457	127 482	125 226	125 917	125 288	125 978	1,4	-0,9	-0,5
	H	62 351	63 160	63 095	62 295	62 135	62 671	1,8	-0,3	-0,3
	M	64 106	64 322	62 131	63 621	63 153	63 307	2,0	-1,5	-0,7
Nível de escolaridade completo Até ao básico - 3º ciclo	HM	78 933	81 878	80 033	80 799	78 090	80 200	4,1	-1,1	-3,4
	H	42 951	45 288	45 362	45 897	44 307	45 213	4,3	+3,2	-3,5
	M	35 982	36 590	34 670	34 902	33 783	34 986	5,4	-6,1	-3,2
Secundário e pós-secundário	HM	27 670	26 662	26 679	28 222	29 013	27 644	5,7	+4,9	+2,8
	H	12 816	12 112	11 865	12 666	13 534	12 545	7,8	+5,6	+6,9
	M	14 854	14 551	14 814	15 555	15 479	15 100	7,5	+4,2	-0,5
Superior	HM	24 670	24 320	24 491	23 255	23 642	23 927	8,4	-4,2	+1,7
	H	9 379	9 092	9 307	7 583	7 436	8 355	12,6	-20,7	-1,9
	M	15 292	15 228	15 184	15 672	16 206	15 572	8,3	+6,0	+3,4

3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de atividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		%							p.p.	
Taxa de atividade	HM	50,4	51,3	50,7	51,2	50,6	50,9	1,5	+0,2	-0,6
	H	53,7	55,0	55,1	54,8	54,2	54,7	2,0	+0,5	-0,6
	M	47,5	48,0	46,8	48,0	47,5	47,6	2,1	+0,0	-0,5
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	59,4	60,4	59,6	60,1	59,4	59,8	1,5	+0,0	-0,7
	H	64,3	65,8	65,8	65,4	64,6	65,4	2,0	+0,3	-0,8
	M	55,2	55,7	54,3	55,5	54,9	55,1	2,1	-0,3	-0,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	28,7	30,0	27,5	32,6	30,3	30,1	8,7	+1,6	-2,3
	H	27,5	29,8	30,7	32,4	30,6	30,9	9,6	+3,1	-1,8
	M	29,8	30,3	24,2	32,9	30,0	29,3	12,4	+0,2	-2,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	84,0	83,5	83,4	81,6	86,3	83,7	2,0	+2,3	+4,7
	H	82,4	82,3	82,9	80,5	84,6	82,6	3,4	+2,2	+4,1
	M	85,6	84,8	83,9	82,6	88,0	84,8	2,9	+2,4	+5,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	89,5	90,4	90,0	89,6	91,5	90,4	1,4	+2,0	+1,9
	H	91,4	91,2	92,1	91,4	92,0	91,7	2,2	+0,6	+0,6
	M	87,6	89,7	88,1	87,8	91,1	89,2	2,0	+3,5	+3,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	69,8	71,2	69,6	69,6	66,6	69,2	2,6	-3,2	-3,0
	H	75,1	77,7	76,3	74,8	73,1	75,5	2,7	-2,0	-1,7
	M	65,2	65,6	63,9	65,1	61,2	64,0	4,4	-4,0	-3,9
Com 65 e mais anos	HM	12,2	13,7	15,1	16,0	13,6	14,6	16,3	+1,4	-2,4
	H	20,2	24,0	24,6	27,2	22,0	24,4	17,9	+1,8	-5,2
	M	7,9	8,1	10,0	9,8	9,0	9,2	18,9	+1,1	-0,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	69,6	70,5	69,3	69,8	69,5	69,8	1,4	-0,1	-0,3
	H	71,3	72,5	72,5	71,6	71,6	72,0	1,8	+0,3	+0,0
	M	68,1	68,7	66,3	68,0	67,6	67,6	2,0	-0,5	-0,4
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	51,8	53,1	52,1	53,3	51,6	52,5	2,4	-0,2	-1,7
	H	59,3	61,3	61,1	62,4	60,5	61,4	2,4	+1,2	-1,9
	M	45,1	45,6	43,7	44,7	43,3	44,3	3,9	-1,8	-1,4
Secundário e pós-secundário	HM	69,5	72,3	71,4	71,3	73,0	72,0	3,4	+3,5	+1,7
	H	70,6	72,9	73,2	69,9	73,3	72,3	4,1	+2,7	+3,4
	M	68,5	71,9	70,1	72,5	72,7	71,8	4,4	+4,2	+0,2
Superior	HM	85,1	83,6	83,6	79,8	81,0	82,0	2,6	-4,1	+1,2
	H	86,7	86,4	87,3	80,0	79,0	83,4	4,8	-7,7	-1,0
	M	84,1	82,0	81,5	79,7	82,0	81,3	2,7	-2,1	+2,3

4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População empregada	HM	111 408	111 896	113 298	112 824	111 546	112 391	2,2	+0,1	-1,1
	H	54 377	55 653	56 454	56 103	55 370	55 895	2,8	+1,8	-1,3
	M	57 030	56 243	56 844	56 720	56 177	56 496	2,6	-1,5	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	4 768	5 325	5 231	5 963	6 105	5 656	13,1	+28,0	+2,4
	H	2 421	2 992	3 078	3 213	3 457	3 185	15,3	+42,8	+7,6
	M	2 348	2 333	2 152	2 750	2 648	2 471	19,4	+12,8	-3,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	23 369	22 391	22 932	23 272	23 202	22 949	3,4	-0,7	-0,3
	H	11 183	11 365	11 593	11 494	11 413	11 466	4,9	+2,1	-0,7
	M	12 186	11 026	11 339	11 778	11 789	11 483	5,0	-3,3	+0,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	33 284	33 294	34 019	33 467	33 626	33 601	2,0	+1,0	+0,5
	H	16 220	16 108	16 278	16 299	15 975	16 165	3,1	-1,5	-2,0
	M	17 065	17 186	17 741	17 168	17 651	17 437	2,5	+3,4	+2,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	45 170	45 508	45 344	43 887	43 216	44 489	3,3	-4,3	-1,5
	H	21 759	21 857	22 065	21 313	21 381	21 654	3,3	-1,7	+0,3
	M	23 411	23 651	23 279	22 574	21 834	22 835	5,2	-6,7	-3,3
Com 65 e mais anos	HM	4 816	5 377	5 772	6 234	5 398	5 695	16,5	+12,1	-13,4
	H	2 795	3 332	3 440	3 784	3 143	3 425	17,9	+12,5	-16,9
	M	2 022	2 046	2 332	2 450	2 255	2 271	19,3	+11,5	-8,0
Dos 15 aos 64 anos	HM	106 592	106 518	107 526	106 589	106 149	106 696	2,0	-0,4	-0,4
	H	51 583	52 321	53 014	52 319	52 227	52 470	2,6	+1,2	-0,2
	M	55 009	54 197	54 512	54 270	53 922	54 225	2,4	-2,0	-0,6
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	66 112	68 008	69 000	67 806	66 326	67 785	4,9	+0,3	-2,2
	H	35 512	37 223	38 458	38 589	37 251	37 880	5,2	+4,9	-3,5
	M	30 600	30 786	30 543	29 217	29 075	29 905	6,1	-5,0	-0,5
Secundário e pós-secundário	HM	23 077	22 008	22 554	23 901	24 230	23 173	5,9	+5,0	+1,4
	H	10 682	10 210	9 626	10 381	11 196	10 353	7,6	+4,8	+7,9
	M	12 395	11 798	12 928	13 521	13 034	12 820	8,4	+5,2	-3,6
Superior	HM	22 219	21 879	21 744	21 116	20 991	21 432	8,7	-5,5	-0,6
	H	8 183	8 221	8 370	7 133	6 923	7 662	12,8	-15,4	-2,9
	M	14 035	13 659	13 374	13 983	14 067	13 770	8,9	0,2	+0,6

5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		%							p.p.	
Taxa de emprego (15 e mais anos)	HM	50,4	50,8	51,5	51,2	50,6	51,0	2,2	+0,2	-0,6
	H	53,6	55,1	55,9	55,5	54,8	55,3	2,8	+1,2	-0,7
	M	47,6	47,2	47,7	47,6	47,1	47,4	2,6	-0,5	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	14,4	16,2	15,9	18,2	18,7	17,2	13,1	+4,3	+0,5
	H	14,4	17,8	18,3	19,1	20,7	19,0	15,3	+6,3	+1,6
	M	14,5	14,5	13,4	17,2	16,6	15,4	19,4	+2,1	-0,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	67,8	65,4	67,3	68,7	69,0	67,6	3,4	+1,2	+0,3
	H	65,0	65,9	67,5	67,2	67,1	66,9	4,9	+2,1	-0,1
	M	70,6	64,9	67,2	70,3	70,9	68,3	5,0	+0,3	+0,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	78,1	78,8	80,7	79,6	80,2	79,8	2,0	+2,1	+0,6
	H	78,6	78,9	79,9	80,2	78,9	79,5	3,1	+0,3	-1,3
	M	77,7	78,7	81,4	79,0	81,5	80,2	2,5	+3,8	+2,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	63,1	63,7	63,3	61,1	60,0	62,0	3,3	-3,1	-1,1
	H	66,2	67,0	67,5	65,0	65,1	66,2	3,3	-1,1	+0,1
	M	60,5	61,0	59,8	57,8	55,7	58,6	5,2	-4,8	-2,1
Com 65 e mais anos	HM	12,2	13,7	14,6	15,7	13,5	14,4	16,5	+1,3	-2,2
	H	20,2	24,0	24,6	26,8	22,0	24,3	17,9	+1,8	-4,8
	M	7,9	8,1	9,1	9,6	8,8	8,9	19,3	+0,9	-0,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	58,7	58,9	59,5	59,0	58,9	59,1	2,0	+0,2	-0,1
	H	59,0	60,1	60,9	60,2	60,1	60,3	2,6	+1,1	-0,1
	M	58,4	57,9	58,2	58,0	57,7	57,9	2,4	-0,7	-0,3
Nível de escolaridade completo Até ao básico - 3º ciclo	HM	43,4	44,1	44,9	44,7	43,8	44,4	3,5	+0,0	+0,0
	H	49,1	50,4	51,8	52,5	50,9	51,4	3,8	+0,4	-0,9
	M	38,3	38,3	38,5	37,4	37,2	37,9	4,8	+1,8	-1,6
Secundário e pós-secundário	HM	57,9	59,7	60,4	60,4	60,9	60,4	4,4	+3,0	+0,5
	H	58,8	61,4	59,4	57,2	60,6	59,6	5,1	+1,8	+3,4
	M	57,2	58,3	61,1	63,0	61,2	61,0	6,2	+4,0	-1,8
Superior	HM	76,6	75,2	74,2	72,5	71,9	73,5	3,5	-4,7	-0,6
	H	75,6	78,1	78,6	75,3	73,5	76,5	5,7	-2,1	-1,8
	M	77,2	73,6	71,8	71,1	71,2	71,9	4,4	-6,0	+0,1

6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População empregada	HM	111 408	111 896	113 298	112 824	111 546	112 391	2,2	+0,1	-1,1
	H	54 377	55 653	56 454	56 103	55 370	55 895	2,8	+1,8	-1,3
	M	57 030	56 243	56 844	56 720	56 177	56 496	2,6	-1,5	-1,0
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	13 201	13 724	13 002	13 834	11 513	13 018	16,4	-12,8	-16,8
	H	8 033	8 916	8 660	8 884	7 829	8 572	15,4	-2,5	-11,9
	M	5 168	4 808	4 341	4 951	3 684	4 446	24,3	-28,7	-25,6
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	13 440	12 080	11 825	11 790	12 256	11 988	9,7	-8,8	+4,0
	H	11 485	9 690	9 983	9 991	10 615	10 070	9,8	-7,6	+6,2
	M	1 955	2 390	1 842	1 799	1 641	1 918	20,9	-16,1	-8,8
C: Indústrias transformadoras	HM	4 613	5 103	4 039	3 720	3 905	4 192	14,9	-15,3	+5,0
F: Construção	HM	6 437	5 212	5 953	6 144	6 625	5 984	13,5	+2,9	+7,8
G a U: Serviços	HM	84 767	86 091	88 471	87 199	87 778	87 385	2,8	+3,6	+0,7
	H	34 860	37 047	37 811	37 229	36 926	37 253	4,3	+5,9	-0,8
	M	49 907	49 044	50 660	49 970	50 852	50 132	2,7	+1,9	+1,8
G e I: Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	HM	26 134	27 263	29 681	29 217	29 944	29 026	5,7	+14,6	+2,5
H e J: Transportes e armazenagem	HM	5 350	5 579	5 880	6 286	6 588	6 083	11,1	+23,1	+4,8
K e L: Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	HM	2 280	1 961	2 470	2 756	2 583	2 442	20,1	+13,3	-6,3
O a Q: Administração pública e defesa; segurança social; educação; saúde e atividades de apoio social	HM	35 879	35 894	33 758	33 704	33 876	34 308	5,4	-5,6	+0,5
M, N e R a U: Outras atividades de serviços	HM	15 123	15 394	16 683	15 237	14 788	15 525	7,6	-2,2	-2,9

7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades						%		
População empregada	HM	111 408	111 896	113 298	112 824	111 546	112 391	2,2	+0,1	-1,1
	H	54 377	55 653	56 454	56 103	55 370	55 895	2,8	+1,8	-1,3
	M	57 030	56 243	56 844	56 720	56 177	56 496	2,6	-1,5	-1,0
Profissão (CPP-10)										
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	HM	3 330	2 899	2 989	3 058	3 032	2 994	16,2	-8,9	-0,9
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	19 164	18 342	18 077	17 742	18 120	18 070	8,8	-5,4	+2,1
	H	7 047	7 116	7 028	6 656	6 444	6 811	12,0	-8,6	-3,2
	M	12 117	11 226	11 049	11 086	11 676	11 259	9,8	-3,6	+5,3
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	11 622	11 764	11 243	11 406	9 851	11 066	7,8	-15,2	-13,6
	H	5 179	4 935	4 671	4 330	3 587	4 381	13,8	-30,7	-17,2
	M	6 442	6 828	6 572	7 077	6 265	6 685	10,4	-2,7	-11,5
4: Pessoal administrativo	HM	6 419	6 580	6 695	7 628	6 459	6 841	11,7	+0,6	-15,3
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	24 111	25 177	25 894	26 406	28 550	26 507	5,3	+18,4	+8,1
	H	8 938	9 659	10 165	10 772	10 933	10 382	8,8	+22,3	+1,5
	M	15 173	15 518	15 729	15 635	17 618	16 125	6,1	+16,1	+12,7
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	14 165	14 466	14 093	14 559	12 465	13 896	15,3	-12,0	-14,4
	H	9 072	9 658	9 868	9 835	8 698	9 515	14,2	-4,1	-11,6
	M	5 093	4 808	4 224	4 724	3 768	4 381	23,8	-26,0	-20,2
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artificies	HM	9 752	9 606	9 142	9 182	9 735	9 416	9,0	-0,2	+6,0
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	5 645	5 706	6 334	5 110	4 967	5 529	12,6	-12,0	-2,8
	H									
	M									
9: Trabalhadores não qualificados	HM	16 686	16 941	18 259	17 439	18 252	17 723	8,9	+9,4	+4,7
	H	5 452	6 241	6 328	6 271	7 264	6 526	12,0	+33,2	+15,8
	M	11 233	10 701	11 931	11 168	10 989	11 197	10,7	-2,2	-1,6
Situação na profissão										
Trabalhador por conta de outrem	HM	92 251	92 754	95 219	94 214	92 889	93 769	2,3	+0,7	-1,4
	H	41 576	43 184	44 527	44 175	43 117	43 751	3,2	+3,7	-2,4
	M	50 675	49 570	50 692	50 039	49 772	50 018	2,7	-1,8	-0,5
Trabalhador por conta própria	HM	18 816	18 856	17 261	18 146	18 094	18 089	10,0	-3,8	-0,3
	H	12 676	12 364	11 545	11 722	11 998	11 907	10,4	-5,3	+2,4
	M	6 140	6 492	5 715	6 425	6 096	6 182	15,4	-0,7	-5,1
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	14 734	15 778	13 965	15 254	14 551	14 887	12,4	-1,2	-4,6
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	4 082	3 078	3 296	2 892	3 543	3 202	16,6	-13,2	+22,5

8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População empregada	HM	111 408	111 896	113 298	112 824	111 546	112 391	2,2	+0,1	-1,1
	H	54 377	55 653	56 454	56 103	55 370	55 895	2,8	+1,8	-1,3
	M	57 030	56 243	56 844	56 720	56 177	56 496	2,6	-1,5	-1,0
A tempo completo	HM	92 954	93 711	94 749	94 450	94 215	94 281	2,3	+1,4	-0,2
	H	45 999	46 626	47 083	47 171	46 501	46 845	3,1	+1,1	-1,4
	M	46 955	47 085	47 666	47 278	47 714	47 436	3,1	+1,6	+0,9
A tempo parcial	HM	18 454	18 185	18 549	18 374	17 331	18 110	11,1	-6,1	-5,7
	H	8 378	9 027	9 371	8 932	8 869	9 050	13,0	+5,9	-0,7
	M	10 076	9 157	9 178	9 442	8 462	9 060	12,6	-16,0	-10,4
População empregada conta de outrem	HM	92 251	92 754	95 219	94 214	92 889	93 769	2,3	+0,7	-1,4
	H	41 576	43 184	44 527	44 175	43 117	43 751	3,2	+3,7	-2,4
	M	50 675	49 570	50 692	50 039	49 772	50 018	2,7	-1,8	-0,5
A tempo completo	HM	84 133	84 949	86 710	86 073	84 960	85 673	2,7	+1,0	-1,3
	H	39 007	40 184	41 240	41 184	40 348	40 739	3,5	+3,4	-2,0
	M	45 126	44 765	45 470	44 889	44 612	44 934	3,4	-1,1	-0,6
A tempo parcial	HM	8 118	7 805	8 509	8 141	7 929	8 096	10,1	-2,3	-2,6
	H	2 568	3 000	3 287	2 991	2 769	3 012	17,9	+7,8	-7,4
	M	5 550	4 805	5 221	5 150	5 159	5 084	10,8	-7,0	+0,2
Tipo de contrato de trabalho										
do qual:										
Sem termo	HM	76 136	77 749	77 042	75 030	71 824	75 411	3,1	-5,7	-4,3
	H	32 162	34 966	34 249	34 166	32 362	33 936	4,3	+0,6	-5,3
	M	43 975	42 782	42 793	40 864	39 462	41 476	3,7	-10,3	-3,4
Com termo	HM	13 277	12 792	15 506	16 881	17 918	15 774	7,7	+35,0	+6,1
	H	7 790	6 827	8 652	9 030	9 514	8 506	9,5	+22,1	+5,4
	M	5 488	5 965	6 854	7 851	8 405	7 269	11,0	+53,2	+7,1
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	8 506	8 945	8 687	6 856	8 542	8 257	12,1	+0,4	+24,6
	H	4 359	5 197	4 820	3 493	4 636	4 536	16,0	+6,4	+32,7
	M	4 148	3 748	3 867	3 363	3 906	3 721	14,3	-5,8	+16,1

9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo

População desempregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População desempregada	HM	19 866	20 964	17 905	19 452	19 199	19 380	7,3	-3,4	-1,3
	H	10 769	10 839	10 080	10 043	9 908	10 218	9,8	-8,0	-1,3
	M	9 097	10 126	7 824	9 409	9 291	9 163	9,2	+2,1	-1,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	4 698	4 555	3 812	4 729	3 813	4 227	15,8	-18,8	-19,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	5 577	6 205	5 470	4 343	5 812	5 458	12,7	+4,2	+33,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	4 826	4 911	3 940	4 178	4 732	4 440	12,0	-1,9	+13,3
Com 45 e mais anos	HM	4 766	5 293	4 683	6 203	4 842	5 255	13,7	+1,6	-21,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	19 866	20 964	17 700	19 327	19 139	19 283	7,3	-3,7	-1,0
	H	10 769	10 839	10 080	9 976	9 908	10 201	9,8	-8,0	-0,7
	M	9 097	10 126	7 620	9 351	9 231	9 082	9,2	+1,5	-1,3
Tipo de desemprego										
À procura de primeiro emprego	HM	2 862	2 960	2 257	3 765	3 109	3 023	15,1	+8,6	-17,4
À procura de novo emprego	HM	17 004	18 005	15 647	15 687	16 090	16 357	7,7	-5,4	+2,6
Duração da procura de emprego										
Curta duração (até 11 meses)	HM	5 718	6 454	5 769	5 310	5 619	5 788	10,8	-1,7	+5,8
Longa duração (12 e mais meses)	HM	14 148	14 511	12 136	14 142	13 580	13 592	8,7	-4,0	-4,0

10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo

Taxa de desemprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		%							p.p.	
Taxa de desemprego	HM	15,1	15,8	13,6	14,7	14,7	14,7	7,4	-0,4	+0,0
	H	16,5	16,3	15,2	15,2	15,2	15,5	9,8	-1,3	+0,0
	M	13,8	15,3	12,1	14,2	14,2	14,0	8,9	+0,4	+0,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	49,6	46,1	42,2	44,2	38,4	42,8	14,3	-11,2	-5,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	19,3	21,7	19,3	15,7	20,0	19,2	12,3	+0,7	+4,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	12,7	12,9	10,4	11,1	12,3	11,7	11,7	-0,4	+1,2
Com 45 e mais anos	HM	8,7	9,4	8,4	11,0	9,1	9,5	14,1	+0,4	-1,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	15,7	16,4	14,1	15,3	15,3	15,3	7,3	-0,4	+0,0
	H	17,3	17,2	16,0	16,0	15,9	16,3	9,6	-1,4	-0,1
	M	14,2	15,7	12,3	14,7	14,6	14,3	8,8	+0,4	-0,1
Duração da procura de emprego										
Curta duração (até 11 meses)	HM	4,4	4,9	4,4	4,0	4,3	4,4	10,8	-0,1	+0,3
Longa duração (12 e mais meses)	HM	10,8	10,9	9,2	10,7	10,4	10,3	8,9	-0,4	-0,3

11 - População inativa

População inativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%			
População inativa	HM	129 287	126 338	127 724	126 326	127 490	126 970	1,6	-1,4	+0,9
	H	56 274	54 482	54 313	54 563	55 253	54 653	2,4	-1,8	+1,3
	M	73 012	71 856	73 412	71 764	72 236	72 317	1,9	-1,1	+0,7
Menos de 15 anos	HM	39 482	39 092	38 722	38 328	37 970	38 528	0,0	-3,8	-0,9
	H	20 063	19 962	19 789	19 600	19 430	19 695	0,0	-3,2	-0,9
	M	19 419	19 130	18 933	18 728	18 540	18 833	0,0	-4,5	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	23 561	23 018	23 818	22 100	22 789	22 931	3,8	-3,3	+3,1
	H	12 178	11 824	11 648	11 348	11 615	11 609	4,2	-4,6	+2,4
	M	11 383	11 194	12 170	10 752	11 174	11 322	5,3	-1,8	+3,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	5 510	5 639	5 661	6 242	4 617	5 540	12,3	-16,2	-26,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	4 490	4 055	4 198	4 393	3 546	4 048	15,5	-21,0	-19,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	21 642	20 588	21 797	21 874	24 044	22 076	5,2	+11,1	+9,9
	H	8 177	7 258	7 755	8 248	8 838	8 025	7,3	+8,1	+7,2
	M	13 464	13 330	14 042	13 626	15 206	14 051	6,9	+12,9	+11,6
Com 65 e mais anos	HM	34 602	33 946	33 528	33 390	34 523	33 847	2,6	-0,2	+3,4
	H	11 071	10 578	10 569	10 290	11 119	10 639	5,1	+0,4	+8,1
	M	23 530	23 367	22 959	23 100	23 404	23 208	1,9	-0,5	+1,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	55 203	53 301	55 474	54 608	54 997	54 595	3,2	-0,4	+0,7
	H	25 140	23 942	23 954	24 673	24 704	24 318	4,5	-1,7	+0,1
	M	30 063	29 359	31 520	29 936	30 293	30 277	4,2	+0,8	+1,2
População inativa (15 e mais anos)	HM	89 805	87 246	89 002	87 998	89 520	88 442	2,2	-0,3	+1,7
	H	36 211	34 520	34 524	34 963	35 823	34 957	3,6	-1,1	+2,5
	M	53 593	52 726	54 479	53 036	53 696	53 484	2,6	+0,2	+1,2
Estudantes	HM	23 856	24 605	24 235	21 863	22 643	23 336	4,4	-5,1	+3,6
	H	12 131	12 220	11 735	10 760	11 208	11 481	5,4	-7,6	+4,2
	M	11 725	12 385	12 500	11 103	11 435	11 856	6,8	-2,5	+3,0
Domésticos	HM	8 739	8 291	7 919	8 163	8 698	8 268	10,3	-0,5	+6,6
Reformados	HM	32 016	30 379	30 880	31 853	32 021	31 283	4,0	+0,0	+0,5
	H	12 427	11 345	11 608	11 759	12 150	11 716	6,6	-2,2	+3,3
	M	19 589	19 033	19 272	20 094	19 871	19 568	3,8	+1,4	-1,1
Outros inativos	HM	25 194	23 972	25 969	26 119	26 158	25 554	5,3	+3,8	+0,1
	H	11 414	10 888	11 181	12 166	12 465	11 675	7,5	+9,2	+2,5
	M	13 780	13 084	14 788	13 954	13 693	13 880	6,6	-0,6	-1,9
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)	HM	13 924	12 135	13 151	13 450	13 127	12 966	9,9	-5,7	-2,4
	H	6 301	6 057	6 307	7 151	6 407	6 481	12,7	+1,7	-10,4
	M	7 622	6 078	6 844	6 299	6 720	6 485	14,6	-11,8	+6,7

12 - Taxa de inatividade

Taxa de inatividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					Média anual	C.V.	Variação	
		4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
		%							p.p.	
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	HM	40,6	39,6	40,4	39,9	40,6	40,2	2,2	+0,0	+0,7
	H	35,7	34,2	34,2	34,6	35,4	34,6	3,6	-0,3	+0,8
	M	44,8	44,3	45,7	44,5	45,1	44,9	2,6	+0,3	+0,6

13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013)

Local de residência	Valor trimestral					Variação	
	4.º T - 2014	1.º T - 2015	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	Homóloga	Trimestral
	%					p.p.	
Portugal	13,5	13,7	11,9	11,9	12,2	-1,3	+0,3
Continente	13,4	13,7	11,9	11,8	12,1	-1,3	+0,3
Norte	14,2	14,2	13,4	13,6	13,5	-0,7	-0,1
Centro	10,7	11,1	8,5	8,2	9,0	-1,7	+0,8
Área Metropolitana de Lisboa	14,0	14,2	12,7	12,8	12,5	-1,5	-0,3
Alentejo	14,5	15,5	12,6	11,8	13,3	-1,2	+1,5
Algarve	14,9	16,4	10,8	10,2	12,9	-2,0	+2,7
Região Autónoma dos Açores	15,5	14,9	11,3	12,1	12,6	-2,9	+0,5
Região Autónoma da Madeira	15,1	15,8	13,6	14,7	14,7	-0,4	+0,0

14 - Taxa de desemprego, anual, por Região NUTS II (NUTS - 2013)

Local de residência	Valor anual					Variação
	2011	2012	2013	2014	2015	2015/2014
	%					p.p.
Portugal	12,7	15,5	16,2	13,9	12,4	-1,5
Continente	12,7	15,5	16,1	13,8	12,4	-1,4
Norte	13,0	16,0	17,1	14,8	13,7	-1,1
Centro	10,0	11,7	11,4	10,6	9,2	-1,4
Área Metropolitana de Lisboa	14,1	17,6	18,5	14,9	13,1	-1,8
Alentejo	12,4	16,0	16,9	14,3	13,3	-1,0
Algarve	15,4	17,6	16,9	14,5	12,5	-2,0
Região Autónoma dos Açores	11,3	15,1	17,0	16,3	12,8	-3,5
Região Autónoma da Madeira	13,5	17,2	18,1	15,0	14,7	-0,3

Nota Metodológica

NOTA METODOLÓGICA

Objetivos

O Inquérito ao Emprego (IE) tem por principal objetivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas.

O IE tem por objetivos, designadamente:

- Fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão de obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O IE é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra-Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001).

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo alojamento.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade ativa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer subpopulação amostral cujo efetivo seja pelo menos 5% da população em idade ativa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI –Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A proteção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores.

Poder-se-á disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fração reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associamos uma determinada margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})] \text{ em que:}$$

- \hat{X} - estimativa da variável X
- $CV(\hat{X})$ - coeficiente de variação da estimativa da variável

Madeira – 4.º Trimestre de 2015

VARIÁVEIS	Estimativa (X)	CV (X)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite Superior
POP. ATIVA	130 745	1,5%	126 901	134 589
POP. EMPREGADA	111 546	2,2%	106 736	116 356
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	11 513	16,4%	7 812	15 214
Indústria, Construção, Energia e Água	12 256	9,7%	9 926	14 586
Serviços	87 778	2,8%	82 961	92 595
POP. DESEMPREGADA	19 199	7,3%	16 452	21 946
Procura 1º emprego	3 109	15,1%	2 189	4 029
Procura novo emprego	16 090	7,7%	13 662	18 518
POP. INATIVA	127 490	1,6%	123 492	131 488

Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2002, estabelecida pelo decreto-lei nº. 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 (NUTS-2002).

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010.

Conceitos

CONCEITOS

Alojamento - Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado - É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como **diligências**:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de **disponibilidade** para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.
- inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego - Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego - Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração - Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inativo disponível mas que não procura emprego - Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores).

Nível de escolaridade completo - Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respetivo certificado ou diploma.

População ativa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa - Conjunto de indivíduos qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados nem desempregados.

Situação na profissão - Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial - Conjunto de indivíduos empregados dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinham um trabalho a tempo parcial e declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período especificado (período de referência ou nas duas semanas seguintes).

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de atividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{Pop. ativa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração - Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inatividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{Pop. Inativa com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual - A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral - A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado - Indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem - Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.